2024.2 . Ano XLI . Número 48

CALÍOPE

Presença Clássica

Dossiê "Estudos sobre a literatura helenística e a sua recepção antiga e moderna"

Apresentação

2024.2 . Ano XLI . Número 48

CALÍOPE

Presença Clássica

ISSN 2447-875X

Apresentação

Dossiê "Estudos sobre a literatura helenística
e a sua recepção antiga e moderna"

ORGANIZADORES
Flavia Vasconcellos Amaral | Fernando Rodrigues Jr.
Rainer Guggenberger

EDITORES
Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas
Departamento de Letras Clássicas da UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REITOR Roberto de Andrade Medronho

CENTRO DE LETRAS E ARTES
DECANO Afranio Gonçalves Barbosa

FACULDADE DE LETRAS
DIRETORA Sonia Cristina Reis

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS
COORDENADOR Rainer Guggenberger
VICE-COORDENADOR Fábio Frohwein de Salles Moniz

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
CHEFE Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda
SUBSTITUTO EVENTUAL Beatriz Cristina de Paoli Correia

EDITORES
Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

CONSELHO EDITORIAL
Alice da Silva Cunha
Ana Thereza Basilio Vieira
Anderson de Araujo Martins Esteves
Arlete José Mota
Auto Lyra Teixeira
Ricardo de Souza Nogueira
Tania Martins Santos

CONSELHO CONSULTIVO
Alfred Dunshirn (Universität Wien)
David Konstan (New York University) – *in memoriam*
Edith Hall (King's College London)
Frederico Lourenço (Universidade de Coimbra)
Gabriele Cornelli (UnB)
Gian Biagio Conte (Scuola Normale Superiore di Pisa)
Isabella Tardin (Unicamp)
Jacyntho Lins Brandão (UFMG)
Jean-Michel Carrié (EHESS)
Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra)
Martin Dinter (King's College London)
Victor Hugo Méndez Aguirre (Universidad Nacional Autónoma de México)
Violaine Sebillote-Cuchet (Université Paris 1)
Zelia de Almeida Cardoso (USP) – *in memoriam*

CAPA
Mosaico que representa uma cena marinha. Séc. I d.C. Ampúrias, L'Escala, Alt Empordà (Espanha). Foto: Rainer Guggenberger.

EDITORAÇÃO
Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

REVISORES DO NÚMERO 47
Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas | Faculdade de Letras – UFRJ
Av. Horácio Macedo, 2151 – sala F-327 – Ilha do Fundão 21941-917 – Rio de Janeiro – RJ
www.letras.ufrj.br/pgclassicas – pgclassicas@letras.ufrj.br

Apresentação

Flavia Vasconcellos Amaral | Fernando Rodrigues Jr. | Rainer Guggenberger

DOI 10.17074/cpc.v1i48.68952

É COM GRANDE ALEGRIA que apresentamos aos leitores da revista *Calíope: Presença Clássica* este volume 48, dedicado ao dossiê "Estudos sobre a literatura helenística e a sua recepção antiga e moderna" e composto de introdução, seis artigos e quatro traduções.

A introdução, "*Hellenistic Poetry in Brazil and the Contributions of the Research Group* Hellenistica *to the Field*", assinada por Flavia Vasconcellos Amaral, apresenta um relato diacrônico sobre a presença de traduções e estudos sobre a poesia helenística no Brasil e analisa o impacto do grupo de pesquisa *Hellenistica*. O extenso levantamento bibliográfico tanto de publicações em formato de livro quanto de trabalhos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado não apenas contribui para o registro histórico dos trabalhos do grupo de pesquisa e do campo dos estudos sobre literatura helenística no Brasil, mas também acrescenta um novo capítulo à história dos Estudos Clássicos no país.

O primeiro artigo, "A história do teatro grego nos epigramas de Dioscórides", de Fernando Rodrigues Junior, analisa como o epigramatista grego apresenta a história do gênero trágico em seus epigramas dedicados aos dramaturgos do passado, muito embora nem todos os poetas trágicos importantes tivessem sido neles retratados. Ancorado em uma leitura detida dos poemas e

trazendo aspectos relevantes sobre o contexto de composição de poesia helenística, o autor traz uma nova leitura que lança luz à recepção helenística da literatura grega do passado.

Pedro Baroni Schmidt, em "Calímaco e a nudez elegíaca na poesia latina", parte do princípio de que o desnudamento do corpo feminino é um *tópos* da poesia elegíaca latina que teria surgido primeiro em Calímaco. Depois de demonstrar a ocorrência da tópica em poetas elegíacos augustanos, Schmidt discute sua presença em alguns poemas hexamétricos no intuito de defender como a *nudatio puellae* funciona também como um tópico de posicionamento e diálogo com a tradição e modelos poéticos. O autor, portanto, nos apresenta um debate estimulante sobre as possíveis análises do tema e nos desafia a continuar a explorá-lo já que ele ainda carece de catalogação, descrição e análise.

No artigo "Aristóteles segundo seus comentaristas: uma leitura crítica do *Categorias* I-IV", Eduardo Murtinho Braga Boechat coteja posições conflitantes oriundas da recepção da obra aristotélica no intuito de identificar como essas percepções se formam a partir da escola de origem dos comentadores e como essas críticas iluminam o texto de Aristóteles. Assim, Boechat guia-nos em sua leitura detalhada e crítica que, começando pela análise do título da obra e percorrendo seções específicas dos quatro livros, apresenta-nos um quadro comparativo de análise que instiga o leitor a pensar o texto aristotélico sob a chave da sua recepção.

"*The Dangers of Stoicism*" de Robert König parte dos fundamentos do estoicismo antigo para discutir se esse modelo poderia servir de inspiração para o chamado "estoicismo moderno" e para apresentar quais armadilhas podem advir de tal suposição. König, portanto, nos apresenta uma instigante comparação entre o que teria sido o estoicismo antigo e o moderno e conclui que, de maneira ampla, a autoidentificação moderna de "estoico" se sustenta, mas que não se deve aspirar a ser um estoico de acordo com a perspectiva do modelo antigo no mundo de hoje.

Ainda no campo do estoicismo, o artigo "As referências a Sócrates no *Encheirídion* de Epicteto", de Gabriel Heil Figueira da

Silva e Rainer Guggenberger, investiga como a alta frequência de referências ao ateniense provenientes de citações na obra epictetiana evidencia a relevância de Sócrates em comparação à menor frequência de referências a outros filósofos, incluindo os fundadores do estoicismo. Os autores demonstram que o caráter de máximas da obra *Encheirídion* endossa o respeito por Sócrates que ele imprimiu em seus alunos como Arriano.

Partindo do conceito de *bíos* presente no diálogo *Comércio de vidas* de Luciano de Samósata, Hector Garcia de Andrade, em "A demanda por filosofias em *Comércio de vidas*", faz uma análise da caracterização de cada personagem na obra de acordo com cada estilo de vida e analisa a crítica de Luciano à banalização do saber filosófico. Andrade demonstra, portanto, que Luciano utiliza o humor e a sátira para repensar a relevância da filosofia na sociedade contemporânea.

A seção dedicada à tradução abre-se com duas traduções inéditas em língua portuguesa das "*Diatribes* 2 e 11 de Musônio Rufo: sobre o fato de o humano ter nascido para a virtude e sobre o meio de vida adequado ao filósofo", de Cristóvão José dos Santos Júnior e Aldo Lopes Dinucci. Rafael Semêdo traduz a Amazônida do livro 1 das *Pós-Homéricas* de Quinto de Esmirna e José Leonilson Fontes Filho nos introduz ao epigramatista Asclepíades de Samos e traduz os 33 epigramas creditados de maneira indiscutível a esse autor, fornecendo ainda notas explicativas. A seção se encerra com a contribuição de Bianca Chaves, intitulada "A viagem ao submundo ou o tirano: uma tradução de Luciano de Samósata".

É com esse rol diversificado de artigos e traduções que se debruçaram sobre a literatura helenística e sua recepção no presente e no passado que a revista *Calíope* mais uma vez contribui com o mapeamento das pesquisas realizadas nos Estudos Clássicos e proporciona aos nossos leitores um espaço de debate sobre um período histórico-literário cujo interesse científico tem se intensificado no Brasil: o período helenístico. Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura!